223 **ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA PRÓPOLIS SOBRE BACTÉRIAS GRAM -POSITIVAS E GRAM-NEGATIVAS.** *Micheline Mülling, Iumara Concordia Dorneles, Maria Inês P. Poisl, Gertrudes Corção* (Departamento de Microbiologia, ICBS, UFRGS)

Atualmente, em todo o mundo, alguns recursos naturais vêm sendo utilizados na terapêutica medicamentosa, com resultados satisfatórios. Entre estes, vem tendo um destaque especial a pesquisa das atividades antimicrobianas e terapêuticas da própolis, utilizada para este fim, na forma de tinturas alcoólicas e derivados. Neste projeto, que tem por objetivo avaliar a atividade antimicrobiana da própolis em bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, estão sendo utilizadas diluições em água destilada estéril 1/5, 1/10 e 1/20 do extrato alcoólico da própolis a (20% em álcool etílico). As amostras bacterianas estão sendo testadas em tempos de crescimento de 2, 4 e 24 horas, nestas diferentes diluições. Os resultados obtidos até o presente momento demonstraram que entre as bactérias Gram-positivas, das 30 amostras de *Staphylococcus aureus* e 30 amostras de *Staphylococcus epidermidis* testadas, todas tiveram seu crescimento inibido em 24 horas de incubação, nas diluições de 1/5, 1/10 e 1/20. Entre as Gram-negativas, das 30 amostras de *Pseudomonas* spp e 30 de *Klebsiella* spp, todas tiveram o seu crescimento inibido em 24 horas, somente na diluição 1/5, enquanto que, das 30 amostras de *Escherichia coli* apenas 66,6% foram inibidas em 24 horas, na diluição 1/5. Por estes resultados iniciais, pode-se observar uma atividade antimicrobiana da própolis mais acentuada sobre bactérias Gram-positivas. Apoio: PROPESQ/UFRGS